

Sobre o Projecto de Investigação

MAPA DA HABITAÇÃO: REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE A ARQUITECTURA HABITACIONAL APOIADA PELO ESTADO EM PORTUGAL (1910-1974)

Rui Jorge Garcia Ramos, Investigador Responsável

O “Mapa da Habitação: Reflexão crítica sobre a arquitectura habitacional apoiada pelo Estado em Portugal (1910-1974)” é um projecto de investigação co-financiado pela ERDF (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional) através do COMPETE 2020 – POCI e fundos nacionais da FCT no âmbito do contrato P2020-PTDC/CPC-HAT/1688/2014, realizado no Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo (CEAU) da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP).

Este projeto pretende enriquecer a discussão sobre o papel do Estado no desenvolvimento de habitação, bem como contribuir para o desenvolvimento de um espaço comum na defesa de decisões nos campos ambiental, social e económico relacionados com a gestão habitacional e, em geral, para a protecção patrimonial da arquitectura.

No período entre 1910 e 1974, Portugal atravessou diversas realidades políticas, desde a 1ª República (1910-1926), a ditadura militar (1926-1933), ao Estado Novo (1933-1974). Tal como na maioria dos países do sul da Europa, o estado-providência foi construído a partir de um regime autoritário, dando origem a uma complexa rede de actuação ajustada às especificidades de cada país.

A resposta (ou a tentativa de) à questão da habitação para classes desfavorecidas fez parte de um conjunto de medidas governamentais destinadas a resolver as necessidades das famílias de menores recursos (educação, saúde e justiça). As soluções de habitação (processo construtivo, organização do espaço, tipologias, uso e integração urbana) expressam a natureza dos compromissos do estado e a relação entre ideologia, políticas de fomento e arquitectura habitacional.

Grande parte da literatura de referência foi produzida sobre os aspectos económicos e políticos, pelo que a produção de habitação (no que se refere, quer à arquitectura, quer à sua inserção urbana) resta praticamente desconhecida enquanto parte integrante da acção social do estado e das políticas de fomento. Estes conjuntos habitacionais construídos por todo o país emergem hoje como um vasto e valioso documento apto a construir ou consolidar o conhecimento nos estudos políticos, sociais e culturais, assim como a gerar novas perspectivas na história da arquitectura. O objetivo do trabalho que propomos é analisar esta realidade construída tendo em vista uma compreensão mais alargada dos fenómenos que lhe deram origem.

A estrutura do MdH consiste num núcleo de investigação associado ao CEAU/FAUP, alargado com investigadores de outras instituições participantes (ETSAM/UPM; FCSH/UNL; FLUP). Este grupo reúne uma equipa internacional e multidisciplinar composta por arquitectos, sociólogos, historiadores e arquivistas, em diferentes fases do seu percurso académico, e com diversas abordagens e contextos de trabalho, bem como os consultores internacionais Jean-Michel Léger (UMR/AUSser, Paris, Bellaville), Monique Eleb (UMR/AUSser, Paris, Malaquais) e Mark Swenarton (Universidade de Liverpool – The Architecture and Urban History Group).

O corpus documental do MdH está ancorado nos projectos de arquitectura das habitações e dos conjuntos urbanos arquivados em diversas instituições nacionais, aos quais se agregam os respectivos documentos processuais (memórias descritivas, relatórios, pareceres, etc.). Este conjunto de informação é compilado numa base de dados que relaciona cada operação/bairro/edifício com referências bibliográficas, imagens e respectiva legislação. Esta informação, reunida em Portugal pela primeira vez, ficará disponível para futuras investigações em todas as áreas do conhecimento. Esta base de dados, disponível para o público geral e institucional, substanciará uma visão actualizada dos conjuntos habitacionais, apoiando intervenções contemporâneas, assim como uma revisão da história política, arquitectónica, económica e social do século XX.

Os resultados do projecto, discutidos e apresentados em conferências e encontros internacionais, resultam em concretizações significativas como a edição de Fascículos/Booklets focados em determinados casos de estudo, seguindo um modelo já implementado por outros grupos internacionais de investigação; uma Exposição sobre os Programas de Habitação; um Documentário que apresenta um percurso sobre este período de estudo; um Congresso Internacional para apresentar e discutir a investigação desenvolvida neste projecto e noutras; e finalmente um Guia para uma terminologia específica e um Livro que confronta estudos nacionais e internacionais sobre a habitação em diferentes áreas disciplinares.

O projeto de investigação Mapa da Habitação centra-se assim numa “outra arquitectura”, estruturando um debate sobre a produção de arquitectura corrente que, embora amplamente esquecida pela história, moldou a nossa modernidade. Mas também serve como uma ferramenta valiosa para apoiar intervenções em curso, como o processo de adaptação da eficiência energética aos edifícios de habitação social, ou as chamadas políticas de valorização dos contextos de vizinhança da habitação social.

About the Research Project

MAPPING PUBLIC HOUSING: A CRITICAL REVIEW OF THE STATE-SUBSIDIZED RESIDENTIAL ARCHITECTURE IN PORTUGAL (1910-1974)

Rui Jorge Garcia Ramos, Principal Investigator

“Mapping Public Housing: A critical review of the state-subsidized residential architecture in Portugal (1910-1974)” [MdH] is a research project co-financed by the ERDF (European Regional Development Fund) through COMPETE 2020 – POCI and national funds from FCT under the P2020-PTDC/CPC-HAT/1688/2014 and carried out at the Center for Studies in Architecture and Urbanism (CEAU) at the Faculty of Architecture of the University of Porto (FAUP).

This project intends to enrich the discussion on the subject of the state’s role in the housing programme, as well as contributing to the development of common ground in upholding decisions in the architecture and urbanism, environment, social and economic fields related to housing management and, in general, to architectural heritage protection.

In the period between 1910 and 1974, Portugal came across a diversity of political frames, from the 1st Republic (1910-1926) and the military dictatorship (1926-1933) to the Estado Novo regime (1933-1974). As in most Southern European countries, the welfare state here was built upon an authoritarian regime, giving rise to a complex and diverse mode of action adjusted to the specificities of each country.

The answer (or its attempt at one) to the issue of low-income housing was part of a set of government measures addressing the basic needs of the poor (education, health and justice) within an authoritarian regime, repressive of individual and corporate freedoms, where housing and politics were sides of the same coin. Therefore, the housing solutions (construction process, space layout, dwelling typologies, use, urban integration and social control) express the nature of the state’s commitment and the relation between ideology, welfare policies and housing architecture.

As most of the research literature is related to this social, political and economic context, the housing undertakings (architecture and urban environments) remain largely uncharted as an element of the state welfare policies and procedures. These housing sets built all over Portugal emerge today as a large and valuable ‘document’, either to gain or to consolidate further knowledge in its contextual studies – political, social and cultural – or to generate new perspectives on the history of architecture. It is thus our purpose to inquire into this built reality in terms of its architecture, aiming at a broad understanding of the phenomenon.

The structure of the MdH centres on a core group associated with CEAU/FAUP, enlarged with researchers from the other participating institutions (ETSAM/UPM; FCSH/UNL; FLUP). This research group gathers an international and multidisciplinary team composed of architects, sociologists, historians and specialists in information science, working at different stages of their academic career and with diverse approaches and contexts, as well as the international consultants Jean-Michel Léger (UMR/AUSser, Paris, Bellaville), Monique Eleb (UMR/AUSser, Paris, Malaquais) and Mark Swenarton (University of Liverpool – The Architecture and Urban History Group).

The MdH documentary corpus is anchored on the settlements' residential and urban designs archived in various Portuguese institutions, as well as on the related process documents (memoirs, reports and assessment procedures, etc.). This data, compiled in an online database, relates each operation/estate/building to bibliographic references, architectural and urban characterization, images and respective legal frame to support the state programme(s). This information, gathered in Portugal for the first time, will be available for future investigations in all fields of knowledge. The database, available both to general and institutional public, substantiates a contemporary vision of the residential settlements, endorsing their contemporary intervention actions, as well as a review of architectural, political, economic and social 20th century history.

The outcomes, discussed and presented in international conferences and meetings (available on the website: <https://mappingpublichousing.up.pt/>), support significant achievements such as the publication of the Booklet Periodical Series focused on individual case studies, following a model already implemented by other international research groups; the Exhibition on Housing Programmes, which provides an overall comprehension of its dimension over time; the Documentary as a visual record on this subject; the International Congress to present and discuss the research conducted in different areas in this project and others; and finally, the Guide to a specific terminology in the housing field and the Book that faces national and international studies on housing in different disciplinary areas, allowing a global contextualization of the theme and period.

The Mapping Public Housing research project thus focuses on an “other architecture”, framing a debate on the day-to-day architectural production design that, although largely forgotten by history, shaped our modernity. But it is also a tool available to support ongoing interventions such as the retrofit process of energy efficiency of social housing, or the so-called policies for valorisation of neighbourhood context approaches to housing.

MAPA DA HABITAÇÃO

Guia para uma terminologia
específica em arquitectura
habitacional apoiada pelo
Estado em Portugal
[1910-1974]

GISELA LAMEIRA, LUCIANA ROCHA (COORD)

MAPPING PUBLIC HOUSING
Guide to specific terminology
in state-subsidized residential
architecture in Portugal
[1910-1974]

PREFÁCIO DE MONIQUE ELEB

Ficha Técnica

TÍTULO

Mapa da Habitação:
Guia para uma terminologia específica em
Arquitectura habitacional apoiada pelo Estado
em Portugal [1910-1974]

*Mapping Public Housing:
A guide to specific terminology in state-
subsidized residential architecture in Portugal
[1910-1974]*

EDITORAS | COORDENADORAS

Gisela Lameira
Luciana Rocha

PREFÁCIO

Monique Eleb (Consultora MdH)

TEXTOS

Eliseu Gonçalves [EG]
Gisela Lameira [GL]
Luciana Rocha [LR]
Luísa Sousa Ribeiro [LSR]
Raquel Geada Paulino [RGP]
Rui Jorge Garcia Ramos [RJGR]
Sara Ribeiro Martins [SRM]
Sérgio Dias Silva [SDS]

REVISÃO PORTUGUESA

Clemência Rêgo

REVISÃO INGLESA

David Tucker

EDITOR

Universidade do Porto [UP]
Faculdade de Arquitectura [FAUP]

DESENHO GRÁFICO

Cristina Amil

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS

Gisela Lameira
Luciana Rocha
Inês Meireles
Alexandra Cardoso
Mónica Nogueira
Maria João Ramos

FOTOGRAFIA DA CAPA

Trabalhos preparatórios da Exposição do
Mundo Português realizada em Lisboa em
1940. Fotógrafo: Horácio Novais (1910-
1988). Data de produção da fotografia
original: 1938-1939 (?). [CFT164.102169]
Fundação Calouste Gulbenkian

DIREITOS DE AUTOR

© desta edição, FAUP, Porto
© dos textos, os autores
© das imagens, os autores

As fotografias que integram esta publicação
pertencem aos autores e não podem ser
reproduzidas a partir desta edição. Nenhuma
parte deste livro pode ser reproduzida sob
qualquer forma sem a autorização expressa
das editoras e dos autores.

Livro publicado no âmbito do projecto de
investigação “Mapa da Habitação: Reflexão
crítica sobre a arquitectura habitacional
apoiada pelo Estado em Portugal (1910-
1974)”, co-financiado pela ERDF através do
COMPETE 2020 – POCI e fundos nacionais
da FCT no âmbito do P2020-PTDC/CPC-
HAT/1688/2014.

ISBN 978-989-8527-19-6
Depósito Legal 458579/19
1ª edição, Porto, Julho de 2019
500 unidades

Impresso por UNIARTE GRÁFICA, S.A.

SOBRE O PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO

NOME

Mapa da Habitação: Reflexão crítica sobre a
arquitectura habitacional apoiada pelo Estado
em Portugal (1910-1974)

*Mapping Public Housing: A critical review of
the State-subsidized residential architecture in
Portugal (1910-1974)*

SITE

www.mappingpublichousing.up.pt

INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Universidade do Porto [UP]
Faculdade de Arquitectura [FAUP]

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

Universidad Politécnica de Madrid
Escuela Técnica Superior de Arquitectura
Grupo de Investigación en Vivienda Colectiva
[GIVCO]

Universidade Nova de Lisboa [UNL]
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
[FCSH]
Instituto de História Contemporânea [IHC]

Universidade do Porto [UP]
Faculdade de Letras [FLUP]
Instituto de Sociologia [ISUP]

EQUIPA

[FAUP | CEAU / FCT]
Rui J. G. Ramos (Investigador Responsável)
Eliseu Gonçalves (Coordenador)
Gisela Lameira (Bolsheiro de Investigação)
Luciana Rocha (Bolsheiro de Investigação)
Luísa Sousa Ribeiro (Bolsheiro de investigação)
Maria Tavares
Marta Rocha
Raquel Geada Paulino
Sérgio Dias Silva (Bolsheiro de Doutoramento)
Teresa Cáliz

[ETSAM | GIVCO]
Carmen Espegel
Daniel Movilla Vega

[UNL | IHC-FCSH]
Fernanda Ribeiro
Maria Fernanda Rollo

[FLUP | ISUP]
Virgílio Borges Pereira

CONSULTORES

[UMR | AUSser]
Monique Eleb
Jean-Michel Leger

[USL | AUHG]
Mark Swenarton

PRESTADORES DE SERVIÇOS

Cristina Amil
Luís Urbano
Sara Martins
Silvano Rego



projeto de investigação
PTDC/CPC-HAT/1688/2014